



# M&G Poliéster S.A. e Controladas

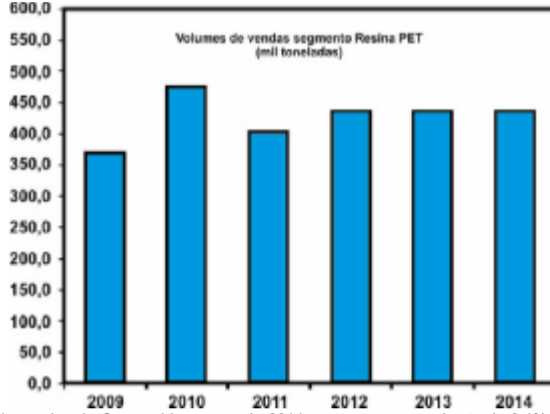
C.N.P.J. Nº 56.806.656/0001-50 - NIRE 35.300.147.693

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Demonstração do EBITDA - operações em continuidade

(R\$ milhões)	2014	2013
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>21,5</b>	<b>(8,4)</b>
<b>Prejuízo Líquido das operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>35,5</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>76,6</b>	<b>72,3</b>
<b>I.R. e C.S.L.L. corrente e diferido</b>	<b>(16,1)</b>	<b>5,3</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>30,2</b>	<b>29,7</b>
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>4,4</b>	<b>(3,3)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>116,6</b>	<b>131,1</b>

EBITDA é o lucro (prejuízo) operacional adicionado das despesas (receitas) financeiras líquidas, variação cambial, imposto de renda e contribuição social e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou mesmo em outros conjuntos abrangentes de políticas contábeis, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição para esse indicador pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.



O volume de vendas da Companhia no ano de 2014 apresenta uma redução de 0,4% em relação ao ano de 2013, alcançando 432,0 mil toneladas (433,6 mil toneladas no ano de 2013). Apesar dessa pequena retração, o mercado de Resina PET ainda está em fase de crescimento no país. O número de embalagens aumentou, mesmo com redução da gramatura dessas embalagens. Essa tendência de redução da gramatura está estabilizada.

A receita líquida da Companhia, alcançou no ano de 2014 R\$1.688,3 milhões, 2,2% menor que o ano de 2013.

O EBITDA da Companhia foi positivo em R\$116,6 milhões no ano de 2014 (R\$131,1 milhões em 2013), uma redução de 11,1% em relação ao ano anterior.

O lucro líquido consolidado no ano de 2014 apresenta resultado positivo de R\$23,7 milhões (R\$8,4 milhões resultado negativo em 2013, sendo que R\$35,5 milhões tem como origem o resultado das operações descontinuadas).

O lucro líquido no ano de 2014 foi afetado em consequência da variação cambial negativa. Como mencionado na introdução, a cotação do câmbio voltou a mostrar certa volatilidade apresentando uma desvalorização de 13,4% do dólar norte americano no final do ano de 2014 (R\$2.6562) quando comparamos com o final de 2013 (R\$2.3426). Este movimento do câmbio, explica a variação cambial negativa de R\$21,8 milhões.

No ano de 2014 a Companhia reconheceu impostos diferidos próprios e de suas controladas no valor de R\$20,7 milhões, referentes a créditos correspondentes aos prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido que não vinham sendo aproveitados. Esses créditos foram cedidos a empresa ligada para quitação de parcelamento de débitos de tributos federais.

O prejuízo líquido das operações descontinuadas do ano de 2013, apresentado na tabela acima, refere-se à reestruturação societária da Companhia onde os segmentos de Fibras de Poliéster e Reciclagem foram segregados. Os comentários sobre essa reestruturação foram divulgados pela Administração em seu relatório publicado junto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

**Senhores Acionistas:**  
A M&G Poliéster S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

**1 - Introdução**  
AM&G Poliéster S.A. ("Companhia"), por meio de suas controladas, atua na produção e comercialização de Resina PET para embalagens e ácido tereftálico purificado (PTA) (atividade paralisada) matéria-prima para a produção de Resina PET, bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades.

A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda. e o controlador final da M&G Resinas Participações Ltda. é, a Mossi & Ghisolfi International S.à r.l que, por sua vez, é controlada pela M&G Chemicals S.A. com sede em Luxemburgo, que por sua vez é controlada pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Tortona, Itália.

O Grupo Mossi & Ghisolfi (Grupo M&G) foi fundado em 1953 por Vittorio Ghisolfi e desde então pertence à família Ghisolfi. O Grupo M&G está entre os maiores produtores mundiais de Resina PET para aplicação em embalagens, com capacidade produtiva total de aproximadamente 1,7 milhões de toneladas. Desde o início do desenvolvimento do mercado de Resina PET que ocorreu no início dos anos oitenta, o Grupo M&G continua a reinvestir no segmento de produção de PET resultando em uma base de ativos e conhecimentos tecnológicos sem precedentes. Particularmente com horizonte de investimento de longo prazo, o Grupo M&G acumulou profunda experiência ao longo de 60 anos no processamento de plástico. O Grupo M&G está fortemente comprometido com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, reciclagem e processos de produção a partir de fontes renováveis.

As vantagens competitivas históricas do Grupo M&G continuam válidas e tem representado uma grande proteção: tecnologia superior permite maiores economias de escala, que podem ser alcançadas com contratos de longo prazo com clientes e fornecedores, conduzindo o Grupo M&G à posição de produtor que apresenta o menor custo.

**Liderança em tecnologia e processo:** O Grupo M&G é reconhecido no setor por ser o líder de tecnologia industrial. Alguns especialistas da área comentaram sobre o Grupo M&G dizendo que a M&G se beneficia de plantas passíveis de expansão com engenharia PET superior desenvolvidas com estado da arte, liderança de custo e liderança no desenvolvimento de novos produtos. O Grupo M&G tem sido consistentemente capaz de construir plantas em escala muito superior às construídas pela concorrência e a sua tecnologia, experiência de engenharia e recursos internos permitem a M&G continuar a inovar e a aprimorar as características do desempenho da resina.

**Grandes economias de escala:** a Companhia opera a maior planta, a mais nova e a mais eficiente da indústria global. A estratégia do Grupo M&G é gerar economias de escala na produção, alcançadas pela operação da maior planta do mundo com produção em apenas uma única linha (Suape no Brasil) e modernizando-a por meio de investimentos secundários destinados a aumentar a eficiência operacional, permitindo assim um aumento significativo na capacidade.

**Contratos de longo prazo com principais clientes e fornecedores:** a Companhia conquistou taxas de utilização da capacidade muito maiores do que a média do setor, graças a sua estratégia de comprometimento com contratos de longo prazo, tanto com os clientes quanto com os fornecedores. Em geral, a Companhia possui uma base de clientes forte, leal e diversificada. Igualmente, a Companhia sempre buscou contratos de longo prazo com seus clientes para garantir a estabilidade no fornecimento, preços menores e custos reduzidos de logística.

No ano de 2014 apresenta no Brasil uma queda de 3,2% no setor industrial, bem abaixo do PIB previsto para 0%. Apesar dessa queda doméstica no setor industrial e o PIB próximo a zero e com as margens internacionais de poliéster reduzidas devido o aumento da oferta vindo da China, após grandes plantas terem iniciado suas produções no ano de 2013 e início de 2014, os indicadores financeiros da Companhia continuam mostrando uma estabilidade confortável.

Num cenário macroeconômico interno e internacional ainda com incertezas, com uma inflação doméstica no topo da meta estabelecida pelo governo, de 6,4%, e os indicadores gerais de consumo doméstico retraídos, o consumo de resinas PET no Brasil no ano de 2014 foi praticamente alinhado com o ano de 2013.

A cotação média do câmbio no ano de 2014 mostra uma desvalorização de 9,1% do real frente ao dólar norte americano (R\$2.3536) quando comparado com o final de 2013 (R\$2.1576). Quanto à taxa fim essa sofreu uma desvalorização de 13,4% do real frente ao dólar norte americano, R\$2.6562 no final do ano de 2014, quando comparado como o final do ano de 2013 (R\$2.3426). Se o cenário atual for mantido a Companhia espera ter um ambiente mais competitivo para o próximo ano com os competidores internacionais.

## 2 - Indicadores Econômicos

### Principais Indicadores - operações em continuidade

(R\$ milhões)	2014	2013
<b>Volume Resina PET (mil toneladas)</b>	<b>432,0</b>	<b>433,6</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.688,3</b>	<b>1.726,5</b>
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>21,5</b>	<b>(8,4)</b>
	<b>116,6</b>	<b>131,1</b>

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa.....	5	5	31	15.445	51.338
Títulos mantidos para negociação...		241	296	241	296
Contas a receber.....	6	-	-	228.840	279.428
Estoques.....	7	-	-	232.774	338.172
Partes relacionadas.....	18	1.542	1.090	95.068	35.144
Impostos a recuperar.....	8	159	131	5.150	5.466
Créditos a receber.....		-	-	1.959	1.847
Despesas antecipadas.....		-	-	1.622	1.469
Outras contas a receber.....		-	-	5.039	4.589
<b>Total do ativo circulante.....</b>		<b>1.947</b>	<b>1.548</b>	<b>586.138</b>	<b>717.749</b>
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras.....	9	-	-	37.408	39.196
Contas a receber.....	6	-	-	20.696	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	10.a	-	-	8.408	30.615
Partes relacionadas.....	18	4.934	-	55.614	16.473
Impostos a recuperar.....	8	-	-	6.931	8.161
Depósitos judiciais.....		-	-	1.384	1.569
		4.934	-	130.441	96.014
Investimentos.....	11	286.640	267.680	18	18
Imobilizado.....	12	-	-	459.727	471.023
Intangível.....	12	-	-	18.128	21.331
<b>Total do ativo não circulante.....</b>		<b>291.574</b>	<b>267.680</b>	<b>608.314</b>	<b>588.386</b>
<b>Total do ativo.....</b>		<b>293.521</b>	<b>269.228</b>	<b>1.194.452</b>	<b>1.306.135</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)

	Ajustes da avaliação patrimonial - custo atribuído		Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	2014	2013			
Saldos em 31 de dezembro de 2012.....	523.308	72.246	165.493	12.328	177.821
Prejuízo do exercício.....	-	-	(8.400)	(3.345)	(11.745)
Cisão parcial.....	(100)	-	105.051	(525)	104.426
Realização dos ajustes da avaliação patrimonial - custo atribuído.....	-	-	7.517	(7.517)	-
Resgate de ações.....	-	(2)	-	(2)	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2013.....	523.208	72.244	(333.935)	261.517	270.500
Lucro do exercício.....	-	-	21.518	4.411	25.929
Resgate e cancelamento de ações.....	-	(11.044)	-	(11.044)	(11.044)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014.....</b>	<b>523.208</b>	<b>61.200</b>	<b>(312.417)</b>	<b>271.991</b>	<b>285.385</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social das operações em continuidade.....	16.584	27.115	9.842	29.060
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social das operações descontinuadas.....	-	(35.515)	-	(35.515)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social.....	16.584	(8.400)	9.842	(6.455)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização (Nota 12).....	-	-	30.218	35.685
Provisão para perda por redução ao valor recuperável das contas a receber (Nota 6).....	-	-	-	282
Equivalência patrimonial com o efeito das operações descontinuadas (Nota 11).....	(18.960)	6.484	-	-
Baixa na venda de ativo imobilizado (Nota 12).....	-	-	962	133
Encargos financeiros e variação cambial não realizados (Nota 13).....	-	-	48.170	49.730
Provisão para perdas de estoques (Nota 7).....	-	-	-	(279)
Provisões processos judiciais (Nota 17).....	-	-	1.111	55
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 10).....	-	-	-	1.538
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>	<b>(2.376)</b>	<b>(1.916)</b>	<b>90.303</b>	<b>80.689</b>
Contas a receber de clientes.....	-	-	29.892	(1.617)
Estoques.....	-	-	104.287	(48.128)
Partes relacionadas.....	(452)	(1.090)	(59.244)	(29.719)
Impostos a recuperar.....	(28)	(9)	1.546	7.122
Créditos diversos.....	-	-	(377)	6.596
Despesas antecipadas.....	-	-	(153)	113
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>	<b>(7)</b>	<b>(18)</b>	<b>(16.962)</b>	<b>49.950</b>
Fornecedores.....	(7)	(18)	(16.962)	49.950
Impostos a recolher.....	10	14	(1.361)	(10.814)
Salários, provisões e encargos sociais.....	-	-	740	1.702
Partes relacionadas.....	13.816	3.025	(50.386)	5.735
Outras obrigações e contas a pagar.....	(11.044)	(4)	(467)	(2.163)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais.....</b>	<b>(81)</b>	<b>2</b>	<b>97.138</b>	<b>59.466</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Títulos mantidos para negociação.....	55	14	55	14
Cisão parcial caixa equivalente de caixa (Nota 1.3).....	-	-	-	(4.262)
Resgate e cancelamento das ações.....	-	-	(11.044)	-
(Aplicação) resgate de aplicações financeiras de longo prazo (Nota 9).....	-	-	1.788	15.148
Encargos financeiros capitalizados como ativo imobilizado.....	-	-	-	862
Adições ao intangível (Nota 12).....	-	-	(245)	(20.028)
Aquisição de imobilizado (Nota 12).....	-	-	(16.436)	(28.439)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento.....</b>	<b>55</b>	<b>14</b>	<b>(25.882)</b>	<b>(36.705)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de financiamentos (Nota 13).....	-	-	206.337	282.722
Juros pagos (Nota 13).....	-	-	(39.831)	(47.499)
Pagamento de financiamentos (Nota 13).....	-	-	(273.655)	(318.054)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(107.149)</b>	<b>(82.831)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>(26)</b>	<b>16</b>	<b>(35.893)</b>	<b>(60.070)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	5	15	51.338	111.408
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	31	31	15.445	51.338
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>(26)</b>	<b>16</b>	<b>(35.893)</b>	<b>(60.070)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

**1. Contexto operacional**  
**1.1. Operações**  
A M&G Poliéster S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado (vide nota 1.4), domiciliada no Brasil. A sede da Companhia está localizada na Av. das Nações Unidas, 12.551 - 8º andar - São Paulo - SP - Brasil.  
A Companhia atua, por meio de suas controladas, na produção e comercialização de resina PET para embalagens e ácido tereftálico purificado (PTA) (atividade paralisada conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.2), bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades.  
A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda. e o controlador final da M&G Resinas Participações Ltda. é a Mossi & Ghisolfi International S.à r.l (anteriormente denominada Mossi & Ghisolfi International S.A.) controlada pela M&G Chemicals S.A. com sede em Luxemburgo, que por sua vez é controlada pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Tortona, Itália.  
**1.2. Paralisação da planta de Paulínia**  
Permanece suspensa a atividade de produção de Ácido Tereftálico Purificado - PTA, matéria-prima básica da cadeia produtiva de Poliéster, da planta de Paulínia - SP. Os ativos industriais dessa planta estão totalmente depreciados. A Companhia efetuou análise de impairment para os demais ativos e registrou provisão para perdas ao valor julgado não recuperável, quando aplicável.  
A Administração e os acionistas controladores ainda não descartam a possibilidade de alienação dessa planta a potenciais interessados.  
**1.3. Reestruturação societária da Companhia**  
Em 19 de julho de 2013, a Companhia conduziu processo de reestruturação societária, conforme deliberação em assembleia geral extraordinária e fato relevante publicado no mesmo dia, onde parte de seus investimentos, correspondente ao segmento de Fibras, composto pelas empresas M&G Fibras e Resinas Ltda. e M&G Fibras Brasil S.A. foram transferidos para uma nova empresa criada no mesmo ato denominada M&G Fibras Holding S.A. (sociedade anônima de capital fechado), controlada indiretamente pela M&G Finanziaria S.r.l.  
A administração da M&G Poliéster S.A. entendeu que a reestruturação societária, atendida ao interesse da Companhia, uma vez que: (a) a descontinuação do Negócio de Fibras permitiria que as atividades ligadas à fabricação de resinas PET ("Negócio PET"), sejam desenvolvidas de forma separada, viabilizando a concentração de esforços e recursos no core business de cada unidade e beneficiando diretamente todos os acionistas; (b) permite que os resultados de cada um dos Negócios não seja afetado pelos resultados do outro, de forma que, na medida que um dos Negócios gere resultados positivos, estes beneficiarão o mesmo Negócio, permitindo, se for o caso, sua distribuição aos acionistas; (c) a operação de transferência desses investimentos não acarrete prejuízo aos acionistas da Companhia, uma vez que, além de não ter alterada a sua participação na M&G Poliéster S.A., eles mantêm, na M&G Fibras Holding S.A. a mesma participação acionária e os mesmos direitos atualmente detidos na Companhia.  
Os saldos de balanço e resultado das operações descontinuadas, em 31 de julho de 2013, data de contabilização da transferência, foram apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013.  
**1.4. Oferta pública de aquisição (OPA) de ações para o cancelamento do registro de Companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM**  
Em 14 de maio de 2014, a formulação de oferta pública para a aquisição da totalidade das ações de emissão da M&G Poliéster em circulação no mercado ("OPA"), com a finalidade de obter o cancelamento do seu registro de Companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As ações em circulação no mercado correspondiam a 232.706.835 ações ordinárias, representativas de 2,89982% do capital total da M&G Poliéster S.A. O preço ofertado para a aquisição das ações de emissão da M&G Poliéster S.A. foi de R\$0,11 (onze centavos de real) por ação. O leilão ocorreu através do sistema eletrônico de negociações da BM&FBOVESPA no dia 16 de setembro de 2014. No referido leilão, a ofertante obteve o percentual mínimo para o fechamento do capital, conforme previsto no art.16, II da ICM 361/2002, e por consequência no dia 17 de outubro de 2014 houve o cancelamento do seu registro de Companhia Aberta. Na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de novembro de 2014 foi deliberado o resgate e o cancelamento das ações remanescentes em circulação, nos termos do item 9 do edital da OPA, cujo pagamento aos acionistas foi realizado no dia 09 de dezembro de 2014.  
**2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras individuais e consolidada da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e das normas Internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As demonstrações financeiras da Companhia incluem estimativas contábeis elaboradas utilizando diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases trimestrais.  
A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014.

**3 - Meio Ambiente e Segurança**  
A fábrica de Suape - PE adota os sistemas de gerenciamento de Segurança e Meio Ambiente certificados e baseados nas normas OHSAS 18001, para a gestão de segurança e saúde ocupacional, e a ISO 14001 para gestão de meio ambiente, consolidando os compromissos firmados em suas políticas internas.  
Adicionalmente a isto mantém o alinhamento com o programa Atuação Responsável da ABIQUIM, tornando transparente seus compromissos de evolução contínua nas questões de saúde, segurança, ressaltando que para o meio ambiente em 2014, 100% do efluente tratado foi reciclado demonstrando desta forma o contínuo compromisso com a sustentabilidade.  
As questões socioambientais, são avaliadas através da auditoria externa anual baseada nos Princípios do Equador, princípios estes, que asseguram a perfeita sintonia da fábrica com a segurança do trabalhador, da comunidade e do meio ambiente e a responsabilidade social desde o início de sua implantação até a presente data.

**4 - Recursos Humanos**  
Em 2014 houve uma atuação muito focada na continuidade e estabilização dos programas direcionados aos processos de ampliação do engajamento dos empregados, treinamentos técnicos e atendimento de legislação, além do desenvolvimento das lideranças. Foram investidos R\$ 244 mil, vinculados a 1.421 participações e 10.949 horas x participações em atividades de treinamento, refletindo o forte empenho da Companhia em proporcionar condições aos empregados para que melhorarem continuamente a performance individual e, consequentemente, a eficiência das equipes. Vale destacar as atividades de qualificação dos empregados resultantes de processos de recrutamento/seleção interno vinculados às oportunidades de mobilidades. Em 2014, 21 empregados foram promovidos, correspondendo a 10,6%.  
A Companhia, visando assegurar aos seus empregados benefícios compatíveis e alinhados aos oferecidos pelo mercado, possui uma política que engloba os seguintes tópicos: Refeição, Transporte, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Medicamentos, Seguro de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais, Previdência Privada, Programa de Participação nos Resultados, Homenagem a Veteranos, Festividades e Cooperativa de Crédito. Este conjunto de benefícios visa proporcionar o bem estar dos empregados e seus dependentes, favorecendo o equilíbrio necessário ao bom desenvolvimento de suas atividades e obtenção de resultados para os negócios, contribuindo também para o processo de atração e retenção.

**5 - Evolução da Dívida**  
A dívida líquida ao final de

# M&G Poliéster S.A. e Controladas

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### d) Contas a receber e provisão para perda por redução ao valor recuperável

Contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes decorrentes das vendas de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e são registrados pelo valor líquido estimado realizável menos a provisão para perdas, quando necessária. A provisão para perda por redução ao valor recuperável é constituída com base na avaliação acerca da situação específica de cada cliente e respectivas garantias consideradas suficientes pela Administração para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber de clientes. O saldo de provisão para perda por redução ao valor recuperável é composto substancialmente por valores em atraso acima de 120 dias.

### e) Estoques

Avaliados ao custo líquido de aquisição não excedendo o seu valor de mercado. O valor realizável médio corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos dos estoques, adicionando, quando aplicável, os custos estimados até o encerramento e os custos necessários para a realização da venda. A provisão para perdas é baseada na análise dos estoques com relação à estimativa do valor de realização, concludo em conta os preços estimados, líquidos de impostos e gastos para vender, levando em consideração a idade e o estado físico desses estoques.

### f) Investimentos

As participações societárias em controladas, nas demonstrações financeiras da controladora, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, se determina a necessidade de reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento.

### g) Imobilizado e intangível

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas, nas quais 12 meses levam em consideração o tempo de vida útil - econômica estimada dos bens. O imobilizado está líquido de créditos dos empréstimos, os quais foram registrados como impostos a recuperar. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no momento em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### h) Outros ativos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados pelo seu valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos e são reconhecidos apenas quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. São classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### i) Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em decorrência de um evento passado, em que é provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação bem como uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

### j) Impostos

#### 1) Imposto de renda e contribuição social

As obrigações por imposto de renda e contribuição social são reconhecidas pelo regime de competência. É registrado imposto de renda diferido sobre as diferenças temporárias entre a base contábil e a base tributária de ativos e passivos e sobre prejuízos fiscais, que são reconhecidos na extensão que sejam considerados realizáveis. Os benefícios decorrentes do incentivo fiscal de imposto de renda sobre o lucro da exploração das controladas, que possuem este tipo de benefício, são reconhecidos como redução da despesa com imposto de renda.

#### 2) Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

#### k) Instrumentos financeiros

##### 1) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia torna-se parte das disposições contratuais dos mesmos. No momento do reconhecimento inicial os ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para a venda ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes; e os passivos financeiros são classificados como a valor justo por meio do resultado, empréstimos, financiamentos, outros passivos financeiros ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes.

##### 2) Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros depende da classificação de ativos e passivos financeiros, que pode ser da seguinte forma:

#### A) Ativos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem: (i) Caixa e equivalentes de caixa; (ii) Contas a receber; e (iii) Instrumentos financeiros derivativos. A classificação depende da existência dos referidos ativos e da finalidade para a qual foram adquiridos. A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Ativos financeiros mantidos para negociação - a valor justo por meio do resultado
- São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Nos exercícios de 2014 e 2013 os ativos financeiros da Companhia classificados nesta categoria referem-se somente aos instrumentos financeiros derivativos. As operações com instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas pelo valor justo a cada data de fechamento trimestral e anual, sendo a variação do valor justo registrada a débito no rubrica "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.
- Empréstimos (concedidos) e recebíveis

Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros. Os juros são registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço patrimonial, os quais são classificados como ativos não circulantes. A Companhia mantém nesta categoria empréstimos a controladas e contas a receber.

#### B) Passivos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia incluem: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas com operações de derivativos e empréstimos e financiamentos. A classificação depende da existência dos referidos passivos e da finalidade para a qual foram adquiridos. A mensuração dos passivos depende da sua classificação. A Companhia classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias:

- Contas a pagar para negociação e a valor justo por meio do resultado
- Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.
- A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio de resultado.
- Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### 3) Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia resumem-se em "swap" e visam à proteção de sua exposição a taxas de juros relacionadas aos empréstimos de longo prazo. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os valores justos de mercado dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgados na Nota explicativa nº 26.

#### 4) Outros passivos circulante e não circulante

São demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, os correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais proporcionais incorridos. São classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### m) Julgamentos, estimativas e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessária a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de determinados ativos, passivos e outras transações. A Administração da Companhia para definir tais estimativas e premissas, baseou-se em experiências de anos anteriores e vários outros fatores julgados razoáveis considerados fatos e circunstâncias. As premissas das estimativas são revisadas trimestralmente, e caso seja necessário, as mudanças são reconhecidas no exercício que a estimativa é revisada, porém mesmo que estas premissas e estimativas sejam revisadas pela Administração, os resultados reais podem ser diferentes dos estimados sob vários, premissas ou condições diferentes.

Seguem abaixo os critérios de estimativas e premissas mais relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras:

- Provisão para perdas com créditos
- Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.
- Vida útil dos ativos de longa vida
- A Companhia reduz a depreciação ou amortização dos ativos de vida longa com base em vida útil estimada, que representa as práticas da indústria e sua experiência. Mudanças no cenário econômico e/ou na apresentação na demonstração do resultado são feitas usando estimativas de vida útil.
- Obrigações legais vinculadas a processos judiciais
- As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração e podem diferir dos resultados reais futuros.

#### Imposto de renda diferido

O método passivo de contabilização é usado para o imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais e para compensação com prejuízos fiscais. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade do montante a registrar do ativo fiscal.

#### n) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa no exercício em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido.

#### o) Operações descontinuadas

Nas demonstrações financeiras estão apresentadas os valores dos resultados básicos e diluídos de operações descontinuadas na demonstração do resultado, para qual o CPC 41 (IAS 33) exige a apresentação na demonstração do resultado ou nas notas explicativas. A Companhia optou por demonstrar essas informações juntamente com outras informações exigidas para operações descontinuadas na Nota explicativa nº 1.3, apresentando as operações em conformidade na demonstração do resultado.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Caixas e bancos - moeda nacional	3.013	9.090
Caixas e bancos - moeda estrangeira (a)	-	25.224
Aplicações financeiras (b)	12.432	17.024
	15.445	51.338

(a) Referem-se a operações recebidas de clientes no exterior, que estão aguardando fechamento de câmbio ou momento em que a Companhia e suas controladas tiverem necessidade de caixa ou alguma operação de compra na mesma moeda estrangeira.

(b) Referem-se a aplicações financeiras automáticas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), com liquidez imediata e que não possuem risco de variações significativas em função de flutuação da taxa de juros.

### 6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Circulante:		
Clientes no país	155.515	225.741
Clientes no exterior	73.453	53.815
	228.968	279.556
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(128)	(128)
	228.840	279.428

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Não Circulante:		
Clientes no país	20.696	-
	20.696	-
	249.536	279.428

O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 49 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2013). O resumo do saldo por idade das contas a receber de clientes no país e no exterior, líquido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Recebíveis a vencer:		
Até 30 dias	102.221	152.929
De 31 a 60 dias	47.921	51.838
De 61 a 90 dias	11.016	18.840
De 91 a 120 dias	-	44
Acima de 120 dias	-	350
	161.158	224.001
Recebíveis vencidos:		
Até 30 dias	27.498	10.255
De 31 a 60 dias	3.710	21.101
De 61 a 90 dias	323	1.483
De 91 a 120 dias	7.758	2.105
Acima de 120 dias	82.628	45.199
	121.917	80.143
Bonificações a pagar		
Até 30 dias	(2.088)	-
De 31 a 90 dias	(7.160)	(3.968)
De 91 a 120 dias	-	(20.748)
Acima de 120 dias	-	-
	(24.291)	(24.716)
	(33.539)	(279.428)
	249.536	279.428

Do total dos recebíveis vencidos, R\$15.982 já foram recebidos até meados de fevereiro de 2015 e R\$77.635 se referem a exportações que tem como garantia cartas de crédito e depósitos em conta de empresa do Grupo no exterior.

As bonificações a pagar são geradas a partir do momento em que os volumes adquiridos por determinados clientes ultrapassarem os volumes mínimos definidos em contrato. De acordo com a Administração, os demais casos de recebíveis vencidos refletem questões específicas de clientes que não requerem provisão para perdas.

### 7. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Produtos acabados	72.960	141.394
Produtos em elaboração	39.194	30.614
Matérias-primas	67.942	82.259
Materiais de embalagem	1.200	1.486
Almoxarifado	15.528	14.836
Importações em andamento	41.179	71.701
	238.003	342.290
Provisão para perdas	(5.229)	(4.118)
	232.774	338.172

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(4.118)	(6.050)
Adições	(1.111)	(135)
Baixas	-	414
Operação descontinuada (Nota explicativa 1.3)	-	1.653
	(5.229)	(4.118)

### 8. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Circulante:		
ICMS a recuperar	185	188
PIS e COFINS a recuperar	2.757	4.148
IRPJ e CSLL a recuperar	2.208	1.130
	5.150	5.466

### Não Circulante:

ICMS a recuperar	2.938	3.093
ICMS a recuperar - provisão	(1.574)	-
IRPJ e CSLL a recuperar	3.301	3.098
PIS e COFINS a recuperar	1.856	1.560
Outros impostos a recuperar	410	410
	6.931	8.161

O saldo para PIS e COFINS a recuperar é decorrente principalmente das vendas para a Zona Franca de Manaus e das exportações de resina PET. As vendas para a Zona Franca de Manaus e as exportações não são tributadas por essas contribuições gerando crédito deste imposto, cujo saldo está sendo compensado com débitos gerados pela sua própria operação. Os valores de longo prazo referem-se às parcelas remanescentes sobre o crédito de ativo imobilizado e são contabilizados em parcelas mensais.

O crédito de IRPJ e CSLL a recuperar, classificado no circulante, é decorrente de antecipações e retenções na fonte, e estão sendo compensados com tributos federais. A parcela a recuperar, classificada no ativo não circulante, pertence à controlada Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. cujo valor deverá ser recuperado através de pedidos de ressarcimento já efetuados à Secretaria da Receita Federal.

### 9. Operações financeiras

As aplicações financeiras no montante de R\$37.408 (R\$39.196 em 31 de dezembro de 2013), classificadas no ativo não circulante, compreendem aplicações financeiras da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. em Certificados de Depósito Bancário - CDBs com remuneração entre 99% e 102% do Certificado das Mesas, sendo desta forma mensuradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com os prazos e as condições contratuais. O montante está contratualmente vinculado aos financiamentos de longo prazo tomados junto ao BNDES, bancos comerciais repassadores e BNB, correspondente a aproximadamente 6 meses do serviço da dívida, não podendo ser resgatado, exceto pelas condições incluídas nestes contratos de financiamento de longo prazo.

### 10. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Composição de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda	2.149	2.149	15.502	11.688
Contribuição social	150	150	1.688	1.281
	2.299	2.299	17.190	12.969

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo fiscal e base negativa	2.149	2.149	15.502	11.688
Diferenças temporárias	-	-	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável (Nota 6)	-	-	-	-
Provisão para obrigações legais (Nota 17)	-	-	-	-
Provisão para fretes (Nota 15)	-	-	-	-
Provisão para perda e ajuste a valor justo dos estoques (Nota 7)	-	-	-	-
Provisão para armazenagem (Nota 15)	-	-	-	-
Provisão para despesas com energia elétrica (Nota 15)	-	-	-	-
Provisão para despesas com logística (Nota 15)	-	-	-	-
Provisão para perda em outros investimentos	-	-	-	-
Provisão para variação cambial	-	-	-	-
Provisão plano de participação e indenização de férias	-	-	-	-
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-
Base de cálculo	2.149	2.149	15.502	11.688
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto diferido	537	193	3.876	1.052
Provisão para ajuste ao valor de realização	(537)	(193)	(3.876)	(1.052)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-

Abaixo a movimentação do imposto de renda e contribuição social, diferidos no consolidado:

	Consolidado		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	22.479	8.136	30.615
Provisão fiscal e base negativa utilizada decorrente de outras relacionadas (Nota 18)	(28.780)	(10.361)	(39.141)
Constituição de imposto de renda e contribuição social em 2014	12.428	4.506	16.934
Saldo em 31 de dezembro 2014	6.127	2.281	8.408

A composição do imposto de renda e contribuição social, diferidos por empresa está assim demonstrado:

	Consolidado		M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Polímeros S.A.		
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Sobre prejuízos fiscais	2.136	537	647	3.320
Sobre base negativa	771	194	309	1.274
Sobre diferenças temporárias	3.253	-	7.452	10.705
Total de créditos potenciais	6.160	731	8.408	15.299
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(6.160)	(731)	-	(6.891)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	8.408

Em 31 de dezembro de 2014, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. foram reconhecidos conforme a projeção de juros tributários futuros que tem como principal premissa a manutenção dos volumes de vendas de resinas PET no mercado nacional. Essa premissa foi aprovada pelos Administradores da Companhia, e a expectativa de realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos está assim demonstrada:

	Consolidado		M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
	2015	2016		
2015	5.154	-	-	5.154
2016	-	3.254	-	3.254
Total	5.154	3.254	-	8.408

### b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade	16.584	27.115	9.842	29.060
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	-	(35.515)	-	(35.515)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	16.584	(8.400)	9.842	(6.455)
Crédito tributário cedido para recuperação	(5.639)	2.856	(3.346)	2.195
Equivalência patrimonial				

# M&G Poliéster S.A. e Controladas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

## Contrato de arrendamento da planta de resina PET em Suape

A planta de resina PET em Suape, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., foi construída em terreno de 853.389 m<sup>2</sup>, arrendado do Complexo Industrial e Portuário de Suape (SUAPE), empresa pública controlada pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, por um prazo improrrogável de 50 anos. Esse contrato de arrendamento foi firmado como resultado de uma licitação específica voltada ao objetivo de instalação de uma unidade para fabricação de resinas termoplásticas e de suas matérias-primas, sem opção de compra ao final do contrato conforme legislação vigente. No final do prazo, caso seja do interesse das partes, poderá ocorrer nova licitação para renovação do contrato, de acordo com a legislação em todo o mundo. Caso o contrato não seja renovado, todos os ativos contituídos pertencendo à M&G Polímeros Brasil S.A. As obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento envolvem, entre outras, a manutenção das atividades da fábrica lá erguida e a retirada dos ativos no fim do prazo de arrendamento. Entretanto, caso o Arrendador manifeste formalmente o seu interesse sobre tais construções e benfeitorias, as mesmas serão deixadas no terreno sem qualquer ônus ou custo para o Arrendatário. Assim, as construções e benfeitorias existentes no fim do contrato, em sendo extinto, passam então à propriedade do Arrendador. Os direitos e obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento foram cedidos para os bancos credores dos empréstimos mencionados na Nota Explicativa nº 13, em caso de inadimplência contratada por parte da Companhia.

## 13. Empréstimos e financiamentos

Taxa efetiva média anual de juros - %	Vencimentos	2014		2013	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda estrangeira:					
ACC/ACE.....	5	18.111	15.672	24.923	14.815
Cédula de Crédito Bancário.....	3	21.613	-	22.204	-
Financiamento BNDES (US\$).....	7	5.260	12.152	4.645	15.310
		44.984	27.824	51.772	30.125
Em moeda nacional:					
Notas de crédito de exportações.....	16	32.069	4.167	25.386	-
Nota de crédito industrial.....	15	76.658	7.000	92.876	5.000
Cédula de crédito bancário.....	16	14.905	-	10.090	-
Financiamento BNDES.....	8	38.466	88.728	38.562	126.756
Financiamento BNB.....	9	13.239	30.800	13.252	44.000
		175.337	130.695	180.166	175.756
		220.321	158.519	231.938	205.881

Todos os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia foram tomados junto a instituições financeiras de primeira linha. Os equipamentos adquiridos através de financiamento foram dados em garantia até sua devida liquidação.

As Notas de Crédito de Exportações são denominadas em moeda local e foram contratadas pela Companhia com a obrigação de comprar matéria-prima - PTA para produção de Resinas PET que deverá ser exportada no montante equivalente ao valor contratado. Não há bens dados em garantia, apenas avuls.

As Notas de Crédito Industrial foram contratadas pela Companhia e são denominadas em moeda local.

Os financiamentos tomados pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, os bancos repassadores de recursos do BNDES e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB têm sido pagos mensalmente desde maio de 2008 e incluem vencimentos pensados até abril de 2013. Esses contratos de financiamento incluem as seguintes obrigações e compromissos a serem cumpridos pelo M&G Polímeros Brasil S.A.:

- Manutenção do índice anual de cobertura da dívida sem caixa acumulada ("ICSD") de, no mínimo, 1,30 (um inteiro e trinta décimos) vezes durante os anos de vigência do referido contrato de financiamento;
- A Companhia empenhou a totalidade de suas ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. Em 31 de dezembro de 2014, o valor patrimonial das ações e R\$272.701 (R\$258.331 em 31 de dezembro de 2013). Essa controlada empenhou a totalidade dos ativos e da geração de direitos creditórios nas operações, bem como cedeu fiduciariamente direitos decorrentes de contratos por ela celebrados.

A Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais e compromissos que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014. A composição das parcelas de longo prazo, por ano de vencimento, é a seguinte:

	2016	2017	2018
	83.273	56.435	18.811
	158.519		

Segue a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Saldo em 31 de dezembro de 2013	2014
Saldo em 31 de dezembro de 2013	437.819	
Captações	206.337	
Provisão de juros	39.693	
Pagamentos de juros	(273.655)	
Pagamentos de juros	(39.831)	
Variação cambial	8.477	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	378.840	

14. Impostos e contribuições

	31/12/2014	31/12/2013
ICMS a recolher	1.183	1.695
ISS a recolher	600	314
IPI a recolher	5.679	6.954
IRPJ e CSLL a recolher	847	507
Pis e Cofins a recolher	2.007	1.864
Outros	1.124	644
	11.440	11.978

Não circulante:

	31/12/2014	31/12/2013
Outros impostos - Programa de parcelamento	985	961
	985	961

15. Provisão para obrigações diversas

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para energia elétrica	947	-
Provisão para frete	1.126	344
Provisão para despesas logísticas	1.332	2.969
Provisão para despesas de armazenagem	46	354
Outras provisões	353	230
	3.804	3.897

16. Provisão para obrigações trabalhistas

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para férias e encargos	6.725	6.207
Participações no resultado - acordo coletivo	3.804	3.814
Encargos sobre salários	878	646
	11.407	10.667

17. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, tributários e cíveis relacionadas, principalmente, com reclamações de ex-empregados, impostos federais e processos ambientais, que se encontram em diversas instâncias. A provisão é determinada para os casos estimados como perda provável, atualizados monetariamente, com base na avaliação dos consultores jurídicos e análise da Administração, e pode ser assim demonstrada:

	Saldo 31/12/2013	Adições	Reversão	Pagamentos	Encargos	Saldo 31/12/2014
Cíveis	1.229	-	-	(20)	209	1.209
Trabalhistas	2.857	444	(1.196)	(457)	337	1.985
	4.086	444	(1.196)	(457)	317	3.194

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, existem também outras obrigações legais no valor de R\$62.268 vinculadas a processos judiciais de natureza trabalhista no montante de R\$3.532, de natureza cível no montante de R\$11.475 e de natureza tributária no montante de R\$47.261, cujos desfechos são considerados como possíveis, que de acordo com as práticas contábeis não é requerida a provisão.

As ações de natureza trabalhistas consistem de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego. As ações de natureza cível consistem, principalmente, em dano material coletivo e as principais ações de natureza tributária, consistem, principalmente de suposto creditamento indevido de ICMS no montante de R\$28.180 e compensação indevida de PIS e COFINS no montante de R\$15.542.

18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas de operações comerciais e de empréstimos são realizadas em condições usuais de mercado e são demonstradas a seguir:

Natureza de Relacionamento	31/12/2014			31/12/2013		
	Ativo	Passivo	Receitas (despesas)	Ativo	Passivo	Receitas (despesas)
<b>Circulante:</b>						
Em moeda nacional						
M&G Resinas e Participações Ltda.....	Controladora direta (a)	1.436	-	1.090	-	53
Mossi & Ghisolfi International S.à r.l.....	Controladora indireta (f)	106	-	-	-	-
M&G Filas e Resinas Ltda.....	Controlada (a)	-	-	-	-	(148)
M&G Polímeros Brasil S.A.....	Controlada (a)	1.542	21.477	(957)	7.661	(343)
		1.542	21.477	(711)	1.090	7.661
<b>Não circulante:</b>						
Em moeda nacional						
M&G Fibras e Resinas Ltda.....	Controlada (k)	4.934	-	-	-	-
		4.934	-	-	-	-
<b>No consolidado:</b>						
<b>Circulante:</b>						
Em moeda nacional						
M&G Fibras Brasil S.A.....	Afilhada (h)	-	1.540	1.176	584	1.648
M&G Polímeros Brasil S.A.....	Afilhada (a)	-	-	-	-	(296)
M&G Filas e Resinas Ltda.....	Afilhada (a)	-	-	-	-	(148)
M&G Fibras e Resinas Ltda.....	Afilhada (h)	-	-	347	-	(65)
M&G Polímeros Brasil S.A.....	Controladora indireta (d)	-	6.108	(6.108)	-	2.075
Mossi & Ghisolfi International S.à r.l.....	Controladora indireta (f)	443	-	106	-	(6.572)
M&G Resinas e Participações Ltda.....	Controladora direta (a)	37.965	-	140	1.090	53
		38.408	6.108	(3.975)	2.266	2.659
Em moeda estrangeira						
Mossi & Ghisolfi International S.à r.l.....	Controladora indireta (c)	-	243.498	(634.348)	-	296.886
Mossi & Ghisolfi International S.à r.l.....	Controladora indireta (b)	11.653	-	23.233	21.476	(792.580)
Mossi & Ghisolfi International S.à r.l.....	Controladora indireta (f)	689	31	(38)	951	20.347
M&G Polimeri Itália.....	Afilhada	-	-	(508)	-	(384)
M&G Polímeros México.....	Afilhada (h)	-	-	-	8.019	24.959
M&G Polymers USA LLC.....	Afilhada (h)	41.561	-	69.627	-	(6)
Chemtex Itália.....	Afilhada (j)	-	-	-	-	42
Chemtex Global.....	Afilhada (e)	2.757	-	732	2.432	433
		56.660	243.529	(541.302)	32.878	297.363
		95.068	249.636	(545.277)	35.144	300.022

(a) Refere-se a contrato de mútuo entre as partes relacionadas com captações e pagamentos efetuados ao longo do período. Este contrato prevê a incidência de juros que são calculados pela variação do CDI. O referido contrato tem vencimento nos próximos 12 meses.

(b) A controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou com a Mossi & Ghisolfi International S.à r.l ("MGI") contrato de compra e venda de resina PET pelo qual a MGI tem o compromisso de adquirir até 100% da produção não vendida da planta de Suape - PE. O resultado deste compromisso no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 de R\$23.233 e está classificada na demonstração do resultado como "receitas de vendas". Do montante informado como receita, cujo saldo a receber é de R\$11.653, R\$1.622 refere-se a despesa com variação cambial. Por conta desse compromisso, a MGI foi remunerada à razão de aproximadamente 1% das vendas da controlada a terceiros, cujo saldo a pagar de R\$101.179 se originou no curso dos anos de 2007 a 2013. Este contrato de compra e venda de resina PET é parte integrante do conjunto de contratos vinculados ao financiamento de longo prazo obtido junto a instituições financeiras locais. Vale ressaltar que o valor da remuneração a MGI acima mencionada foi calculado até março de 2013, data de encerramento desta remuneração, e que não houve nenhum pagamento da remuneração à MGI desde a assinatura do contrato em 2007.

(c) A controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou com a MGI contrato de fornecimento de matéria-prima (PTA) pelo qual a empresa estrangeira se obriga a fornecer até 25.000 toneladas métricas, por mês de matéria-prima a preços baseados no mercado internacional com prazo médio para pagamento de 60 dias. O contrato ficará em vigor enquanto estiverem vigentes os contratos de financiamento de longo prazo firmados com o BNDES, bancos repassadores de recursos do BNDES e BNB - Banco do Nordeste do Brasil, conforme descrito na Nota explicativa nº 14. As compras totais de matérias-primas daquela parte relacionada totalizaram R\$613.366 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (R\$780.790 em 2013). Do montante de R\$634.348 informado como despesa no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o valor de R\$20.982 refere-se a despesa com variação cambial.

(d) A partir de 1º de janeiro de 2007, a Companhia passou a apropriar custos por direitos de exploração pela utilização da marca M&G a favor da M&G Finanziária S.r.l. O cálculo é feito à razão de 0,4% sobre a receita líquida das vendas de produtos para terceiros, conforme contrato averbado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, em vencimento em dezembro de 2018. As figuras têm prazo de vencimento de 30 dias após a sua emissão.

(e) Refere-se a despesas extraordinárias com manutenção de equipamentos gastos pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. a serem reembolsadas pela Chemtex Global fornecedora dos equipamentos, com vencimento previsto para os próximos 120 dias.

(f) Refere-se gastos com serviços de engenharia de processo cujo valor no resultado foi classificado como despesa de consultoria, cujo prazo de recebimento está previsto para os próximos 120 dias, sem incidência de juros.

(g) Refere-se ao valor a receber de R\$689 referente a gastos com manutenção reembolsado por fornecedor do equipamento por força das garantias contratuais e R\$443 é composto por R\$337 referente a reembolso de custos de funcionários por prestação de serviços no exercício de 2013 e R\$106 refere-se a reembolso de despesas, esses valores tem prazo de recebimento previsto para os próximos 120 dias, sem incidência de juros.

(h) Refere-se a gastos com a implementação do sistema operacional SAP a serem pagos em 24 parcelas trimestrais com o término em outubro de 2015.

(i) Refere-se a transações de venda de produtos acabados e prestações de serviços cujo vencimento previsto para os próximos 90 dias, sem incidência de juros.

(j) Refere-se ao saldo do contas a receber que a controlada Tereftálicos Industriais Químicas Ltda. tinha a receber da ex-controlada M&G Fibras Resinas Ltda. Em 30 de setembro de 2013 a obrigação desse pagamento passou a ser da controladora indireta Mossi & Ghisolfi International S.à r.l conforme acordo estabelecido entre as partes.

(k) Refere-se à compra de peças efetuada pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. utilizadas na recomposição das suas instalações.

(l) Refere-se à cessão dos créditos correspondente aos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido para a M&G Fibras e Resinas Ltda., com a finalidade exclusiva de utilização, nos termos do artigo 33 da Lei nº 13.043/14 e da Portaria Conjunta RFB/PCFN nº 21/14, na quitação de seu parcelamento de débitos de tributos federais, concedido nos termos da Lei nº 11.941/09 pela Receita Federal do Brasil. Esse crédito está sujeito à atualização monetária pela variação do INPC.

## 19. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o capital social autorizado é de R\$652.000 e o integralizado R\$523.208, representado por 7.928.164 mil ações ordinárias nominativas (8.024.960 mil ações ordinárias nominativas em 2013), sem valor nominal, tendo como principal acionista a M&G Resinas Participações Ltda. Esta redução em 2014 do número de ações ocorreu devido ao regaste de ações conforme comentado na nota 1.4:

Ações ordinárias (em milhares)	Quantidade de ações %
6.016.234	75,88
1.911.929	24,12
7.928.164	100,00

M&G Resinas Participações Ltda.....

Mossi & Ghisolfi International S.à r.l.....

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, e ajustado a conformidade a legislação societária.

O estatuto prevê que a Companhia poderá levantar balanços intermediários e que a diretoria poderá deliberar dividendos intermediários à conta de lucros apurados naqueles balanços.

Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no valor de R\$61.200 (R\$72.244 em 31 de dezembro de 2013) conforme mostrado nas Demonstrações das demonstrações do patrimônio líquido, foi constituído pela incorporação de ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ocorrida em julho de 2007. Em 24 de novembro de 2014 a reserva de capital foi reduzida no valor de R\$11.044 devido ao resgate e cancelamento das ações ainda em circulação pós OPA, conforme mencionado na nota 1.4 e pelo cancelamento das ações detidas em tesouraria ocorrida em 10 de dezembro de 2014.

20. Incentivos fiscais

a) Imposto de renda

A M&G Polímeros Brasil S.A., com unidade em Suape - PE é beneficiária de incentivo de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração na produção de resina PET até 2017. A redução do imposto de renda é adicional e é de 75%.

b) ICMS

A M&G Polímeros Brasil S.A. é beneficiária do incentivo "PRODEPE", por meio do Decreto Estadual nº 27.546, de 13 de janeiro de 2005, e alterações, pelo período de 12 anos com termo final em setembro de 2018. O benefício consiste na redução de até 85% do saldo de ICMS a recolher.

21. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com relação ao qual foram contratadas coberturas de seguro por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

22. Plano de complementação de aposentadoria

As controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e Tereftálicos Industriais Químicas Ltda. patrocinam benefícios de aposentadoria suplementar dos seus empregados através de plano de contribuição definida, o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, mantido com a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. que é uma entidade aberta de previdência privada.

23. Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados

	Consolidado 31/12/2014	31/12/2013
Receita operacional bruta de vendas de produtos e serviços prestados:		
Mercado interno	1.767.070	1.867.478
Mercado externo	142.978	105.092
	1.910.048	1.972.570

Deduções e abatimentos:

Impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(182.933)	(200.763)
Abatimentos e devoluções	(38.790)	(45.307)
	(221.723)	(246.070)
	1.688.325	1.726.500

24. Despesas por natureza

	Consolidado 31/12/2014	31/12/2013
Custos variáveis, fixos e demais despesas comerciais	(1.403.301)	(1.423.811)
Depreciação e amortização	(30.218)	(29.708)
Despesas com pessoal	(41.282)	(41.478)
Despesas com logísticas	(87.384)	(82.047)
Outros	(39.733)	(48.100)
	(1.601.918)	(1.625.144)

Classificado como:

Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.429.880)	(1.447.287)
Despesas com vendas	(46.881)	(45.519)
Despesas gerais e administrativas	(118.083)	(126.034)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.074)	(6.304)
	(1.601.918)	(1.625.144)

25. Resultado financeiro

	Consolidado 31/12/2014	31/12/2013
Juros sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(47.816)	(49.124)
Atualização monetária de impostos	(2.604)	(1.145)
Juros sobre aplicações financeiras	5.664	4.175
Variação cambial, líquida	(21.797)	(13.527)
Outros		

# M&G Poliéster S.A. e Controladas

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

**DATA:** 02 de março 2015

**LOCAL E HORA:** Avenida das Nações Unidas, 12.551 - 8º. Andar - parte - São Paulo/SP, no dia 02 de março de 2015 às 10:00 horas.

**CONVOCAÇÃO:** Por correspondência eletrônica datada de 11 de fevereiro de 2015, enviada pelo Presidente do CF.

Em 02 de março, às 10:00 hs, em atendimento a convocação do Presidente do Conselho Fiscal Jorge Michel Lepeltier, com fundamento no art. 163, VI, da Lei 6.404/76 (Lei da S.A.), presentes os membros do Conselho Fiscal, Sr. Jose Antonio de Assis Simões e Sr. Massao Fábio Oya, Conselheiro Fiscal suplente (foram justificadas as ausências do Sr. Jorge Michel Lepeltier, Presidente do Conselho Fiscal e do Conselheiro Fiscal Sr. Aurélio Belarmino Barbosa), na sede social da M&G Poliéster S.A. e que ao final subscrevem, deram inícios aos trabalhos de análise das demonstrações financeiras da M&G Poliéster S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Os Conselheiros presentes analisaram os documentos solicitados, os esclarecimentos pertinentes prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. e a Administração e emitiram o seguinte relatório:

1. O Conselho Fiscal da M&G Poliéster S.A. de acordo com o disposto em seu regimento e a legislação em vigor, tendo como incumbência primordial o acompanhamento, de forma independente, quanto à integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente com a finalidade de encaminhar a AGO as demonstrações financeiras anuais e o relatório da Administração como o seu relatório.

2. As avaliações do Conselho Fiscal basearam-se nas discussões e informações recebidas da Administração, dos Auditores Independentes, pelas avaliações e revisões dos sistemas de controle internos decorrentes de suas verificações e nos trabalhos que os Auditores Independentes realizaram e de suas próprias análises.

3. A elaboração das demonstrações financeiras é de responsabilidade da Administração cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das mesmas e na geração de relatórios. A Administração também é responsável pelo estabelecimento e supervisão do sistema de controles internos e monitoramento de riscos.

4. A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é a responsável pela auditoria das demonstrações financeiras, cabendo-lhes assegurar que elas estão apresentadas de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeiras individuais da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Dentre as atividades desenvolvidas pelo Conselho Fiscal, destacaram-se:

a) Reuniões periódicas e demais diligências quando julgadas necessárias, devidamente registradas em Atas, envolvendo áreas de negócios como: financeira, controles e na implementação dos aperfeiçoamentos das recomendações dos Auditores Independentes.

b) Reuniões de revisão dos ITRs. do primeiro e segundo trimestre e os balançetes dos demais trimestres.

c) O conhecimento do planejamento dos trabalhos dos Auditores Independentes para o exercício de 2014, dos níveis de relevância e das áreas de risco

por eles identificadas. Bem como dos resultados dos procedimentos de auditoria aplicados e evidências obtidas sobre as principais operações, incluindo os assuntos de atenção e as recomendações constantes dos seus relatórios. Inclusive a comunicação e resultados da Full Audit.

d) O Conselho Fiscal reuniu-se especificamente com os Auditores Independentes para obter esclarecimentos a respeito do parecer sobre as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e por, outras vezes para a discussão de outros assuntos de relevo.

e) Foram formalizadas solicitações e respostas dos Auditores Independentes, que estão arquivadas na sede da sociedade.

6. Foi solicitado também esclarecimentos ao Sr. Francisco Lubianchi, contador representante da Companhia e responsável pela área fiscal, com as seguintes perguntas:

6.1. Quais são os impostos que estão aos seus cuidados, no que diz respeito à apuração e aplicação das regulamentações vigentes? **Resposta:** como Contador responsável tenho a responsabilidade de todos os tributos, de acordo com as melhores práticas.

6.2. O senhor segue as regulamentações vigentes nas apurações destes impostos em sua plenitude? **Resposta:** sim

6.3. Em casos controversos o senhor consulta os advogados internos e externos? **Resposta:** sim

6.4. De acordo com a melhor prática contábil, os tributos no que diz respeito ao seu recolhimento no presente exercício, bem como no que tangem a compensações de créditos tributários e das contribuições sociais e dos incentivos fiscais, foram adequadamente tratados, perante a legislação tributária e demais legislações pertinentes? **Resposta:** sim

7. Considerações Finais

Finalizando, destaca o parecer da auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 02 de março de 2015 e que, revela:

**“Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais consolidadas”**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da M&G Poliéster S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil”.

No melhor entendimento, as práticas de governança corporativa e efetiva diligência os Conselheiros Fiscais concluíram que as demonstrações financeiras, notas explicativas e Relatório da Administração e demais documentos estão em condições serem encaminhados aos acionistas para deliberação em AGO e divulgação das demonstrações financeiras auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 02 de março de 2015

**Massao Fábio Oya**  
Conselheiro Fiscal Suplente/Presidente Interino

**José Antonio de Assis Simões**  
Membro

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Acionistas da

**M&G Poliéster S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da M&G Poliéster S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas Internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da M&G Poliéster S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas Internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

São Paulo, 02 de março de 2015.



ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

**Sergio Citeroni**  
Contador CRC-1SP170652/O-1